

SOJA

Houve recuo nos preços internos devido às expectativas de estoques acima do esperado no Brasil e a melhora nas condições climáticas nos EUA, que permitiu o avanço do semeio, de acordo com o Cepea. O enfraquecimento da demanda internacional também influenciou os preços domésticos, uma vez que os portos brasileiros estão cheios, limitando os embarques aos poucos. A Conab, por sua vez, aumentou a estimativa para a produção brasileira de soja de 115 milhões para 117 milhões de toneladas. Conforme Safra&mercado, na sexta-feira os preços ficaram estáveis, com o mercado interno pressionado pela forte perda em Chicago, causada pelo anúncio do governo chinês, ao projetar que as importações deverão recuar frente ao ano anterior. Na CME/CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em queda no grão, mistos no farelo e em alta no óleo na sexta-feira. Nas posições spot, perdas de 1,82% no grão e de 1,99% no farelo, e ganhos de 0,61% no óleo.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - PR	74,25	0,96	2,10	-15,78	-19,22	
Oeste PR - PR	74,93	2,15	1,36	-15,75	-22,45	
Sorriso - MT	64,69	1,50	-1,89	-16,32	-22,06	
Rio Verde - GO	68,00	1,50	-2,03	-16,22	-21,90	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	85,39	1,11	1,30	-13,33	-20,24	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 11/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	68,42	jul/18	10,033	jul/18	70,78
nov/18	68,99	set/18	10,100	set/18	71,25

*60kg = 2,2042 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,57



MILHO

No Brasil, o clima seco e a possível queda na produtividade têm preocupado agentes de mercado, conforme o Cepea. Nesse cenário, produtores/vendedores têm postergado as negociações de novos lotes, causando elevação nos preços do milho no mercado doméstico. A Conab realizará mais um leilão de venda de estoques públicos de milho, de até 200 mil toneladas, no dia 16 de maio, visando atender pequenos criadores de animais (ração animal). Conforme Broadcast, o dólar em alta tem estimulado negócios envolvendo a safra 2018 voltados ao mercado externo em parte de MT, enquanto no mercado disponível a demanda está mais fraca no Estado. No Paraná, a falta de chuvas leva compradores do mercado interno a pagar mais para conseguir adquirir produto. Para Safra&mercado, perdas de safra são irreversíveis mesmo com chuvas troncias daqui para frente. Na BM&F mercado joga de forma errática contra a realidade fundamental do mercado de milho. Na CBOT mercado sente o quadro climático bastante favorável ao avanço do plantio nos EUA.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	30,88	-2,85	-2,85	-28,72	-31,99	
Dourados - MS	28,04	-1,82	-4,03	-34,42	-37,27	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	42,43	-5,66	-3,32	-23,97	-33,80	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 11/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

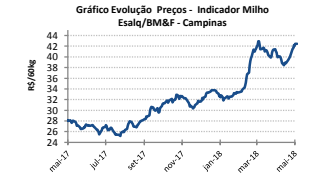
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	39,99	set/18	4,050	set/18	30,61
nov/18	40,80	dez/18	4,145	dez/18	31,33

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,57

**Ausência de fixação de preço em Sorriso



CAFÉ

Com o dólar renovando máximas em quase dois anos em relação ao real, os contratos futuros do café arábica têm registrado queda em boa parte da semana na bolsa de Nova York, conforme apurado pelo Valor. Já as cotações internas têm sido favorecidas, levando ao crescimento das exportações. Para Safra&mercado, em relação ao consumo interno, a semana termina curta de negócios, com a Indústria trabalhando conforme necessidade. O Arábica na ICE em NY encerrou as operações da sexta-feira com preços levemente mais baixos, com as cotações pressionadas pela alta do dólar contra o real no Brasil. O contrato julho terminou com uma baixa acumulada de 2,6% na semana. Já no mercado londrino o café robusta terminou suas operações com preços mais altos, encerrando a semana com um movimento de recuperação técnica, após as recentes quedas acentuadas. No final do dia o contrato julho acumulou uma desvalorização de 3%.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	439,82	-1,00	3,35	8,25	14,96	
Cerrado - MG	444,55	1,39	-4,40	1,75	1,90	
Zona da Mata-MG	440,50	0,88	-4,95	0,88	1,16	
Mojiana - SP	442,88	1,75	-4,60	1,78	1,89	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	444,31	1,12	-2,47	2,46	2,22	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 11/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

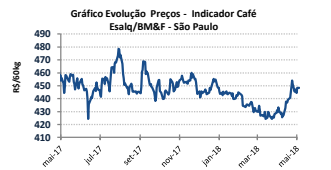
Estimativa de colheita					
88% do total**	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)	

Mercado Futuro

BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/Lb		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	137,50	jul/18	120,20	jul/18	158,99
set/18	146,00	set/18	123,60	set/18	163,49

*60kg = 132,27 St Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,57

**Fonte: Conab



BOI GORDO

O mercado físico do boi gordo de São Paulo encerrou a semana com os preços da arroba praticamente estáveis, conforme Broadcast. Na ponta produtora, os pastos do Centro-Sul perdem gradativamente a capacidade de suporte por causa das chuvas, obrigando os pecuaristas a enviar um número maior de animais para abate, aumentando a oferta e pressionando os preços em vários mercados regionais. Para o Cepea, as incertezas relacionadas à demanda por carne bovina têm gerado forte oscilação do Indicador ESALQ/BM&FBovespa do boi gordo neste início de maio. Adicionalmente, conforme Safra&mercado, os frigoríficos ainda operam com escalas de abate confortavelmente posicionadas, entre quatro e seis dias úteis e para a segunda quinzena do mês a demanda ainda mais tímida, em linha com o perfil mais discreto de consumo nesse período. Mercado atacadista ainda apresenta acomodação em seus preços. Na BM&F o pregão realizado no decorrer da última sexta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigência, devido a realização de lucros, depois de seguidas sessões de queda.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	128,19	1,97	3,19	2,20	-0,92	
Cuiabá - MT	128,24	1,35	4,66	0,89	-3,38	
Goianá - GO	127,65	1,71	4,20	1,96	-4,90	
Araçatuba - SP	139,42	2,22	4,22	0,43	0,14	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	138,50	2,17	3,32	0,76	-1,14	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 11/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
jun/18	142,45
jul/18	144,75

Posição 11/05/2018



OUTROS PRODUTOS

Mercado - Para o Cepea, à espera da chegada da volumosa safra 2017/18 e de quedas nas cotações do algodão em pluma, indústrias brasileiras estão cautelosas em relação a novas compras no mercado spot. Ainda assim, as cotações do algodão continuam subindo no mercado doméstico, devido à baixa oferta do produto e à menor qualidade da maioria dos lotes. Já para Safra&mercado a firmeza das cotações segue sustentada pelo tripé: escassez interna, preços internacionais em alta e dólar valorizado em relação ao real. O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com os maiores preços praticados desde 15 de abril de 2011. A ICE Futures para o algodão fechou com preços levemente mais altos na sexta-feira. Em uma sessão volátil, o mercado ainda deu sinais de estar digerindo os números do USDA, que apresentou dados baixistas especialmente para a produção americana de algodão da temporada 2018/19.

Mercado - Segundo o Cepea, o clima úmido e chuvoso em boa parte do RS atrasou a colheita nos últimos dias. Assim, alguns produtores voltaram suas atenções às lavouras, de arroz e/ou de soja, enquanto outros estiveram presentes no mercado doméstico do casca. Do lado comprador, algumas indústrias estiveram ativas, dando preferência ao arroz depositado em seus armazéns. Para Safra&mercado, os dados divulgados pelo IBGE, que estimaram a redução da produção em 1,4% em relação ao mês anterior serviram de suporte para os preços internos. Além disso, com as exportações retirando grandes volumes do mercado doméstico (superiores aos de importação), a oferta de produto é reduzida, consequentemente os preços tendem a se elevar com a demanda se mantendo estável no país. A CBOT encerrou esta sexta-feira com forte alta no preço para o contrato spot.

Mercado - Pesquisadores do Cepea afirmam que a comercialização do trigo no mercado brasileiro segue pontual; tendo maior liquidez no RS. No entanto, as cotações do produto continuam em elevação e nem as importações crescentes foram suficientes para amenizar a alta dos preços no mercado doméstico. Já para o Safra, o mercado brasileiro de trigo encerra a semana com baixa liquidez, tendo em vista que os ofertantes seguem retratados, avaliando principalmente a escassez interna. A conjuntura do mercado indica a manutenção do viés de alta, já que o ingresso da nova safra tende a demorar. Há indicação de que alguns moinhos já vêm reduzindo seu volume de moagem. Em relação ao trigo importado, com o movimento cambial desta semana, segue cada vez mais competitivo o trigo nacional. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais baixos. O mercado foi pressionado, pelo segundo dia consecutivo, pelo indicativo de ampla oferta de trigo nos EUA, bem como o fraco desempenho das vendas líquidas semanais norte-americanas do grão. Na semana, a posição julho caiu 5,23%.

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	11/05/18	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)						
Colheita (Mai-Set)		115,01	-4,33	-10,20	-21,23	

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	11/05/18	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)						
Colheita (Jan-Mai)		36,55	-0,60	-2,90	6,46	

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	11/05/18	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)						
Colheita (Ago-Dez)		891,79	-5,77	-12,45	-31,14	

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

○ LEITE - Segundo o Cepea, as cotações dos produtos lácteos estão em queda, refletindo o consumo enfraquecido. O preço do leite UHT teve média de R\$ 2,36/litro no período de 30 de abril a 4 de maio, registrando baixa de 0,66% frente à semana anterior. Segundo a Embrapa Intelactus, em abril o custo de produção de leite registrou novo aumento, causado pela forte elevação de preços do grupo Concentrado, com o Índice de Custo de Produção de Leite - ICPLeite/Embrapa registrando um crescimento de 1,78%. Ração para vaca e componentes de alimentação usados pelos produtores para formularem a dieta dos animais tiveram aumentos elevados, com destaque para Farelo de Soja, Farelo de Trigo e Pousa Citrica. No acumulado do ano o ICPLeite/Embrapa registra elevação de custos de 7,46%. O acumulado no grupo Concentrado foi de 17,63%, sendo responsável pela expressiva elevação de custos neste primeiro quadrimestre do ano. ○ FRANGO - Conforme o Cepea, um início de ajuste entre oferta e demanda tem sustentado as cotações do frango vivo e da carne em muitas regiões. O movimento de queda foi iniciado em dezembro de 2017 e, portanto, essa elevação atual é uma recuperação. Com as desvalorizações seguidas do animal vivo, produtores reduziram o ritmo do alojamento, com o objetivo de diminuir a disponibilidade do frango. Já segundo Safra&mercado, a exportação de carne de frango amargou o pior desempenho da década em abril, um problema crônico que o setor enfrenta desde a eclosão da Operação Carne Fraca. As medidas adotadas até o momento não agradaram UE são muito respeitadas por outros países importadores, afetando na decisão de compra. O quadro segue preocupante, mantendo o controle de oferta como fator determinante para manter o mercado doméstico equilibrado. ○ OVOS - Após a União Europeia descredenciar 20 unidades frigoríficas brasileiras autorizadas a exportar carne de frango para os países do bloco, as empresas embargadas vêm tentando reprogramar a produção de cortes e processados, afetando a avicultura de postura. Com a interrupção do abate em muitas indústrias, de acordo com informações do Cepea, os ovos férteis que seriam alocados à produção de pintalhões de corte têm sido ofertados no mercado de ovos comerciais, aumentando a disponibilidade do produto e pressionando as cotações. Esse cenário vem sendo agravado pelo menor consumo de ovos, visto que os preços das carnes suína e de frango também estão em baixos patamares no Brasil, elevando a concorrência entre as proteínas.